

ASPECTOS CARDIOVASCULARES DA INIBIÇÃO DA COX-2 EM ANIMAIS COM PERIODONTITE

Reila Tainá MENDES, Daniel Augusto Bueno MENDES, Renato SOUSA, Fábio André DOS SANTOS, Daniel FERNANDES

A inflamação sistêmica gerada pela periodontite se relaciona a disfunção endotelial e a eventos cardiovasculares. A enzima COX-2 está envolvida no desenvolvimento da disfunção endotelial. A proposta deste trabalho é avaliar os efeitos cardiovasculares da inibição da COX-2 em animais com periodontite induzida por ligadura, e em animais com periodontite e infartados. No dia 0, ratos Wistar foram divididos em 4 grupos de 6 animais: G1: ligaduras nos primeiros molares inferiores e segundos molares superiores + Etoricoxibe (10 mg/kg/dia, v.o.); G2: falso-operados, as ligaduras foram colocadas e imediatamente retiradas + Etoricoxibe; G3: ligadura+veículo; G4: falso-operados+veículo. O tratamento com etoricoxibe ou veículo se deu do dia 14 ao dia 20. No dia 21, fez-se análise da pressão arterial, frequência cardíaca e reposta pressórica à fenilefrina, angiotensina II e isoprenalina. Em outro lote de experimentos os grupos acima foram infartados com isoprenalina (80 mg/kg, s.c.) nos dias 20 e 21. No dia 22, os corações foram removidos para análise histológica. O etoricoxibe reduziu a frequência cardíaca do grupo ligadura ($p < 0,05$). Histologicamente observou-se maior infiltrado inflamatório cardíaco no grupo etoricoxibe ($p > 0,05$). Sugere-se que a inibição da COX-2 em animais com inflamação gera alterações vasculares e histológicas.

Palavras-chave: Periodontite; Coração; Disfunção endotelial.